

REGULAMENTO ESPECÍFICO
DA COMPETIÇÃO

CAMPEONATO
MINEIRO
SICOOB
2021





CAPÍTULO I DENOMINAÇÃO E PARTICIPAÇÃO

Art. 1º - O Campeonato Mineiro SICOOB 2021 – Módulo I, doravante denominado Campeonato, é regido por este Regulamento Específico da Competição (REC), no qual constam todas as regras próprias ao Campeonato, e pelo Regulamento Geral das Competições (RGC), no qual constam todas as regras comuns a todos os torneios coordenados pela Federação Mineira de Futebol (FMF).
Parágrafo único - Em caráter subsidiário, o REC se submete também ao Regulamento Geral das Competições da Confederação Brasileira de Futebol (RGC/CBF – 2021), ao Regulamento Nacional de Registros e Transferências de Atletas de Futebol (RNRTAF/CBF – 2021) e a todas as outras normativas nacionais pertinentes.

Art. 2º - Participação do Campeonato:

	AMÉRICA FUTEBOL CLUBE	Belo Horizonte
	ATHLETIC CLUB	São João del-Rei
	CLUBE ATLÉTICO MINEIRO	Belo Horizonte
	BOA ESPORTE CLUBE	Varginha
	ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA CALDENSE	Poços de Caldas
	COIMBRA ESPORTE CLUBE	Belo Horizonte
	CRUZEIRO ESPORTE CLUBE	Belo Horizonte
	CLUBE ATLÉTICO PATROCINENSE - CAP	Patrocínio
	POUSO ALEGRE FUTEBOL CLUBE	Pouso Alegre
	TOMBENSE FUTEBOL CLUBE	Tombos
	UBERLÂNDIA ESPORTE CLUBE	Uberlândia
	UNIÃO RECREATIVA DOS TRABALHADORES	Patos de Minas



Art. 3º - O Campeonato será disputado conforme decidido no Conselho Técnico realizado em 14.12.2020, do qual participaram os 12 (doze) clubes convocados pelo Edital nº 006/2020.

Art. 4º - A Federação Mineira de Futebol (FMF), como coordenadora do Campeonato, detém todos os seus direitos, especialmente o de elaborar e dar cumprimento à tabela de jogos e ao REC, além de promover pontuais alterações em prol da competição.

Parágrafo único - A Diretoria de Competições (DCO) da FMF é o órgão gestor técnico do Campeonato.

CAPÍTULO II SISTEMA DE DISPUTA

Art. 5º - O Campeonato será disputado em 3 (três) fases: fase classificatória, semifinal e final.

DATAS

Art. 6º - O Campeonato terá início e término de jogos previstos, respectivamente, para os dias 28.02.2021 e 23.05.2021.

§ 1º - As datas de início e término poderão ser alteradas, excepcionalmente, a critério da DCO, desde que fundamentadamente.

§ 2º - A previsão de término da fase classificatória será no dia 18.04.2021.

§ 3º - As semifinais têm previsão para os dias 25.04.2021 e 02.05.2021.

§ 4º - As finais têm previsão para os dias 16.05.2021 e 23.05.2021.

§ 5º - A emissora detentora dos direitos de transmissão terá prerrogativa para indicar as melhores datas e horários dos jogos, bem como poderão haver mudanças nas datas acima por força do calendário das competições nacionais (CBF) ou internacionais (Conmebol).

FASE CLASSIFICATÓRIA

Art. 7º - Todos os clubes se enfrentarão uma vez, em turno único, classificando-se, ao final das 11 (onze) rodadas, para a fase semifinal, os 4 (quatro) melhores colocados.

Art. 8º - Ao final desta fase, a DCO publicará a classificação geral, que será observada para definição e confronto dos clubes em todas as fases seguintes (Semifinal, Final e Troféu Inconfidência), além do rebaixamento de dois clubes para o Campeonato Mineiro 2022 – Módulo II.

SEMIFINAIS

Art. 9º - Os quatro clubes melhores colocados na fase classificatória serão distribuídos em dois grupos de dois clubes cada. Os clubes jogarão duas vezes dentro de seus respectivos grupos, cada um exercendo seu mando. Salvo disposição diversa (art. 10), esta será a ordem dos confrontos:

GRUPOS

Semifinais

F 4ª Melhor Campanha X 1ª Melhor Campanha

G 3ª Melhor Campanha X 2ª Melhor Campanha

F 1ª Melhor Campanha X 4ª Melhor Campanha

G 2ª Melhor Campanha X 3ª Melhor Campanha



Art. 10º - Se os dois melhores colocados em cada grupo pretenderem jogar a primeira partida da fase Semifinal em casa, exercendo seu mando, deverão informar sobre esta decisão à DCO até às 14h (quatorze horas) do primeiro dia útil subsequente ao término da fase classificatória. Caso não haja manifestação, a ordem será a do artigo anterior.

Art. 11º - Classificam-se para a final os clubes que, dentro de seu grupo, obtiverem maior número de pontos.

Parágrafo único - Realizados os dois jogos de cada grupo e empatados os clubes em número de pontos, utilizar-se-ão os seguintes critérios de desempate, nesta ordem: a) maior saldo de gols na fase semifinal, ou seja, consideradas as duas partidas; b) melhor colocação na fase classificatória.

FINAL

Art. 12º - Os dois clubes classificados da fase semifinal se enfrentarão em um grupo e disputarão dois jogos, cada um exercendo seu mando (a ordem abaixo será definida pela colocação na fase classificatória).

GRUPO	Final
H	2ª Melhor Campanha X 1ª Melhor Campanha
H	1ª Melhor Campanha X 2ª Melhor Campanha

Art. 13º - Se o melhor colocado na fase classificatória pretender jogar a primeira partida das finais em casa, exercendo seu mando, deverá informar sobre esta decisão à DCO até às 14h (quatorze horas) do primeiro dia útil subsequente ao término das semifinais. Caso não haja manifestação, o clube de melhor campanha na fase classificatória decide em casa.

Art. 14º - Será Campeão do Campeonato Mineiro SICOOB 2021 – Módulo I o clube com maior número de pontos na final.

Parágrafo único - Realizados os dois jogos e empatados os clubes em número de pontos, utilizar-se-ão os seguintes critérios de desempate, nesta ordem: a) maior saldo de gols na fase final, ou seja, consideradas as duas partidas; b) melhor colocação na fase classificatória.

REBAIXAMENTO E ACESSO

Art. 15º - Concluída a fase classificatória, os dois clubes com menor pontuação serão rebaixados para o Campeonato Mineiro 2022 – Módulo II, observando-se, caso necessário, os critérios de desempate previstos no artigo 18.

Parágrafo único - Ascenderão ao Campeonato Mineiro 2022 – Módulo I o campeão e o vice-campeão do Campeonato Mineiro 2021 – Módulo II.

TROFÉU INCONFIDÊNCIA

Art. 16º – Os clubes classificados entre o 5º (quinto) e o 8º (oitavo) lugar na fase classificatória serão distribuídos em dois grupos de dois clubes cada. Os clubes jogarão duas vezes dentro de seus respectivos grupos, cada um exercendo seu mando. Salvo disposição diversa (art. 17), esta será a ordem dos confrontos:



GRUPOS		Semifinais do Troféu Inconfidência	
I	8ª Melhor Campanha	X	5ª Melhor Campanha
J	7ª Melhor Campanha	X	6ª Melhor Campanha
I	5ª Melhor Campanha	X	8ª Melhor Campanha
J	6ª Melhor Campanha	X	7ª Melhor Campanha

§1º – Os jogos das semifinais do Troféu Inconfidência serão realizados nas mesmas datas das semifinais do Campeonato Mineiro SICOOB 2021.

§2º - Se os dois melhores colocados em cada grupo pretenderem jogar a primeira partida da fase Semifinal em casa, exercendo seu mando, deverão informar sobre esta decisão à DCO até às 14h (quatorze horas) do primeiro dia útil subsequente ao término da fase classificatória. Caso não haja manifestação, a ordem será a do artigo anterior.

Art. 17º - Classificam-se para a final do Troféu Inconfidência os clubes que, dentro de seu grupo, obtiverem maior número de pontos.

Parágrafo único - Realizados os dois jogos de cada grupo e empatados os clubes em número de pontos, utilizar-se-ão os seguintes critérios de desempate, nesta ordem: a) maior saldo de gols na fase semifinal, ou seja, consideradas as duas partidas; b) melhor colocação na fase classificatória.

Art. 18º - Os dois clubes classificados da fase semifinal se enfrentarão em um grupo e disputarão dois jogos, cada um exercendo seu mando (a ordem abaixo será definida pela colocação na fase classificatória).

GRUPO	Final	
K	2ª Melhor Campanha	X 1ª Melhor Campanha
K	1ª Melhor Campanha	X 2ª Melhor Campanha

§1º – Os jogos das finais do Troféu Inconfidência serão realizados nas mesmas datas das finais do Campeonato Mineiro SICOOB 2021.

§2º - Se o melhor colocado na fase classificatória pretender jogar a primeira partida das finais em casa, exercendo seu mando, deverá informar sobre esta decisão à DCO até às 14h (quatorze horas) do primeiro dia útil subsequente ao término das semifinais. Caso não haja manifestação, o clube de melhor campanha na fase classificatória decide em casa.

Art. 19º - Será Campeão do Troféu Inconfidência 2021 o clube com maior número de pontos na final.

Parágrafo único - Realizados os dois jogos e empatados os clubes em número de pontos, utilizar-se-ão os seguintes critérios de desempate, nesta ordem: a) maior saldo de gols na fase final, ou seja, consideradas as duas partidas; b) melhor colocação na fase classificatória.

Art. 20º – Caso o Estado Minas Gerais tenha direito a uma 5ª (quinta) vaga para a Copa do Brasil 2022, esta será designada para o Campeão do Troféu Inconfidência 2021.

Art. 21º – A recusa da disputa do Troféu Inconfidência por qualquer uma das equipes participantes do Campeonato Mineiro SICOOB 2021 caracterizará abandono da Competição, nos termos dos art. 68 e 69 do RGC 2021.



CAMPEÃO DO INTERIOR

Art. 22º - Concluído o Campeonato Mineiro SICOOB 2021, independente do Troféu Inconfidência, o clube do interior melhor colocado receberá o troféu de Campeão do Interior, obedecendo-se os seguintes critérios:

I - Caso apenas 1 (um) clube do interior se classifique para a fase semifinal ou para a fase final, este será considerado o campeão do interior.

II - Caso 2 (dois) clubes do interior se classifiquem para a fase final, o campeão do Campeonato será considerado, de igual forma, campeão do interior, fazendo jus aos dois troféus.

III - Caso 2 (dois) clubes do interior se classifiquem para a fase semifinal e sejam desclassificados, ou seja, não alcancem a final, disputarão o título de campeão do interior através de 2 (duas) partidas, cada uma em seu respectivo mando (com a equipe melhor colocada na fase classificatória fazendo o segundo jogo em casa).

a) Na hipótese do item III, será declarado campeão do interior o clube com maior número de pontos ao final das 2 (duas) partidas. Em caso de empate no número de pontos, o clube com melhor saldo de gols, neste confronto, será o campeão. Persistindo o empate, a decisão se dará após cobrança de pênaltis, de acordo com os critérios adotados pela International Board.

Parágrafo único - Consideram-se do interior todos os clubes participantes do Campeonato Mineiro SICOOB 2021, exceto América, Atlético e Cruzeiro.

RECOPA DO INTERIOR

Art. 23º - Os clubes Campeão do Interior e Campeão do Troféu Inconfidência disputarão o título de Campeão da Recopa do Interior através de 2 (duas) partidas, cada uma em seu respectivo mando (com o Campeão do Interior fazendo o segundo jogo em casa).

§1º - Na hipótese de América, Atlético e Cruzeiro se sagrarem Campeão do Troféu Inconfidência, a Recopa do Interior será disputada entre o Campeão do Interior e clube do interior mais bem colocado no Troféu Inconfidência.

§2º - Consideram-se do interior todos os clubes participantes do Campeonato Mineiro SICOOB 2021, exceto América, Atlético e Cruzeiro.

Art. 24º - Será Campeão da Recopa do Interior o clube com maior número de pontos ao final das 2 (duas) partidas. Em caso de empate no número de pontos, o clube com melhor saldo de gols, neste confronto, será o campeão. Persistindo o empate, a decisão se dará após cobrança de pênaltis, de acordo com os critérios adotados pela International Board.

Art. 25º - Os jogos das finais da Recopa do Interior serão realizados em datas posteriores às das finais do Campeonato Mineiro SICOOB 2021, através de designação da DCO, após consulta às equipes finalistas.

Art. 26º - A recusa da disputa da Recopa do Interior por qualquer uma das equipes habilitadas caracterizará abandono da Competição, nos termos dos art. 68 e 69 do RGC 2021.

CRITÉRIOS DE DESEMPATE

Art. 27º - Em caso de empate em pontos ganhos entre dois ou mais clubes ao final da fase clas-



sificatória, o desempate, para efeito de classificação à semifinal, será efetuado observando-se os critérios abaixo:

- 1º) maior número de vitórias;
- 2º) maior saldo de gols;
- 3º) maior número de gols pró;
- 4º) confronto direto;
- 5º) menor número de cartões vermelhos recebidos;
- 6º) menor número de cartões amarelos recebidos;
- 7º) sorteio público na FMF.

Parágrafo único - No caso de empate entre mais de dois clubes, não será considerado o quarto critério.

CAPÍTULO III – CONDIÇÃO DE JOGO DOS ATLETAS

Art. 28º - Como condição de jogo dos atletas aplicam-se todos os dispositivos deste capítulo, cumulativamente.

Art. 29º - Somente poderão participar dos jogos do Campeonato os atletas e treinadores que tenham sido registrados na FMF e que tenham seus nomes publicados, no BID da CBF, até o dia útil imediatamente anterior à realização da partida.

§1º - Ficam os clubes cientes de que a CBF tem o prazo de 48 (quarenta e oito) horas após o envio de toda a documentação ao sistema Gestão Web para a publicação do nome do atleta e treinador no BID.

§2º - Da mesma forma, só poderão participar dos jogos do Campeonato os membros da Comissão Técnica dos clubes e gandulas que estejam devidamente cadastrados no sistema E-Súmula da FMF.

§3º - Não haverá limite para o registro de atletas na Competição.

§4º - Somente poderão participar dos jogos do Campeonato os treinadores que possuam a Licença de Treinadores emitida pela CBF ou outra associação nacional devidamente reconhecida pela CBF.

Art. 30º - O atleta somente poderá atuar por um único clube no Campeonato.

Parágrafo único - O atleta cujo nome constar da súmula, na qualidade de substituto, que não tenha participado da partida (independentemente de ter sido advertido pelo árbitro com cartão amarelo ou vermelho, tampouco tenha sido punido pela Justiça Desportiva ou, ainda, sorteado para o exame antidoping) poderá se transferir e atuar por outro clube durante o Campeonato, observadas, sempre, as demais regras deste Capítulo.

NOVOS CONTRATOS

Art. 31º - Contratos de novos atletas para jogar o Campeonato poderão ser registrados ao longo de todo o campeonato, não havendo data limite para tanto.

Art. 32º - Qualquer violação a um ou mais artigos deste capítulo ensejará comunicação de irregularidade da DCO ao TJD e o clube poderá perder pontos de acordo com as sanções do CBJD.



CAPÍTULO IV – ESTÁDIOS E MANDOS DE CAMPO

Art. 33º - Considera-se como local de mando de campo, a princípio, o estádio indicado formalmente pelos clubes no Conselho Técnico, a saber:

- I - América Futebol Clube: Raimundo Sampaio, “Independência” (Belo Horizonte);
- II - Associação Atlética Caldense: Ronaldo Junqueira, “Ronaldão” (Poços de Caldas);
- III – Athletic Club: Joaquim Portugal (São João del Rei);
- IV - Boa Esporte Clube: Dilzon Melo, “Melão” (Varginha);
- V - Clube Atlético Mineiro: Governador Magalhães Pinto, “Mineirão” (Belo Horizonte);
- VI - Clube Atlético Patrocinense: Pedro Alves do Nascimento (Patrocínio);
- VII – Coimbra Esporte Clube: Flávio Guimarães (Contagem);
- VIII - Cruzeiro Esporte Clube: Governador Magalhães Pinto, “Mineirão” (Belo Horizonte);
- IX – Pouso Alegre Futebol Clube: Irmão Gino Maria Rossi, “Manduzão” (Pouso Alegre);
- X - Tombense Futebol Clube: Antônio Guimarães de Almeida (Tombos);
- XI – Uberlândia Esporte Clube: Parque do Sabiá (Uberlândia);
- XII - União Recreativa dos Trabalhadores: Zama Maciel (Patos de Minas);

Art. 34º - Os clubes poderão indicar estádios alternativos para mandar seus jogos, desde que o local indicado esteja apto a receber jogos e não caracterize inversão de mando de campo (ressalvadas as hipóteses previstas neste REC).

Parágrafo único - Estádios localizados na mesma cidade-sede do clube não configuram “estádios alternativos”, podendo ser designados pelo mandante desde que cumpridas as demais regras pertinentes do REC.

Art. 35º - Não será permitida a inversão de mando de campo no Campeonato, ainda que haja pedido ou aceitação dos dois clubes envolvidos, ressalvadas as hipóteses previstas neste REC.

§ 1º - Por inversão de mando de campo entende-se um clube, constando como mandante na tabela, jogar na cidade do adversário, e vice versa.

§ 2º - Por casa do adversário entende-se o estádio informado no Conselho Técnico como local de mando de campo (art. 33) e/ou a cidade onde manda seus jogos.

§ 3º - Não há inversão de mando nos clássicos, os quais podem ocorrer em quaisquer estádios aptos do Estado de Minas Gerais.

§ 4º - As fases Semifinal e Final têm regras próprias quanto ao mando de campo.

LAUDOS

Art. 36º - Cada clube deverá encaminhar à FMF, até o dia 12.02.2021, sexta-feira, os laudos técnicos do estádio onde mandará suas partidas, a saber:

- I - Laudo de segurança;
- II - Laudo de vistoria de engenharia, acessibilidade e conforto;
- III - Laudo de prevenção e combate de incêndio e pânico;
- IV - Laudo de condições sanitárias e de higiene.

§ 1º - Os laudos que vencerem após o dia 12.02.2021 deverão ser renovados até o 10º (décimo) dia que antecede à data da partida. Para contagem deste prazo, é excluído o dia do jogo, encer-



rando-se o prazo às 19h do último dia (caso o último dia caia em um sábado ou domingo, o prazo terminará na sexta-feira anterior).

§ 2º - Todos os laudos serão submetidos ao crivo do Departamento de Estádios da FMF e do Ministério Público para aprovação, sem os quais o local não será considerado apto.

§ 3º - Todos os laudos e estádios devem ser submetidos às regras pertinentes da Lei nº 10.671/03, do Decreto nº 6.795/09 e da Portaria nº 290/2015, expedida pelo Ministério dos Esportes.

Art. 37º - Os clubes que descumprirem quaisquer regras do artigo anterior delegam integralmente à DCO a indicação do local do(s) seu(s) jogo(s), devendo o mandante arcar com todas as despesas referentes à mudança forçada do local do mando.

§ 1º - A DCO, ao decidir pela designação de outra praça, observará, dentre as opções de estádios aptos e disponíveis no estado, um local que não cause ao visitante uma situação muito desigual de deslocamento, e que também permita a venda de ingressos.

§ 2º - Em última hipótese, caso descumpridas as regras do art. 36 e na impossibilidade de atendimento ao parágrafo anterior, a DCO irá analisar a possibilidade de se realizar jogos com portões fechados ao público no local originalmente indicado como mando de jogo pelo clube.

Art. 38º - Fica o estádio inabilitado e/ou vetado para uso no Campeonato:

I - Se um ou mais laudos não forem aprovados pelo Departamento de Estádios da FMF e/ou pelo Ministério Público;

II - Se um ou mais laudos não forem renovados nos prazos do art. 36;

III - Se o gramado não estiver compatível com a prática de futebol profissional, condição esta que será atestada antes de iniciado o Campeonato, e vistoriada, a qualquer tempo, após iniciado, através do Departamento de Estádios da FMF ou empresa especializada;

IV - Se, na súmula, for registrado algum episódio de violência, distúrbio, falhas graves na estrutura do estádio ou condição péssima do gramado;

Parágrafo único - Em caso de inabilitação e/ou veto, aplicar-se-á a regra do art. 37.

Art. 39º - Todos os gramados dos estádios indicados devem atender ao tamanho padrão estabelecido pela FIFA, qual seja, o de 105m (cento e cinco metros) de comprimento, por 68m (sessenta e oito metros) de largura, salvo evidente e comprovada impossibilidade física.

Parágrafo único - Em caso de não observância dessa regra, será aplicada a regra do parágrafo único do artigo anterior.

Art. 40º - Todos os clubes mandantes deverão disponibilizar um local adequado em seus estádios para acomodar confortavelmente e com segurança a diretoria e comissão técnica do clube visitante, com capacidade para, no mínimo, 10 (dez) pessoas.

Parágrafo único - Qualquer descumprimento à regra do caput deste artigo deverá ser objeto de comunicação imediata do clube visitante ao Delegado do Jogo, que deverá registrar o episódio no seu relatório e encaminhar à DCO, que poderá remeter ao TJD.

Art. 41º - Os estádios devem dispor de duas salas próprias e isoladas, uma para confecção do borderô do jogo e outra para a realização do controle antidopagem.

Art. 42º - Terão o mando de campo os clubes posicionados à esquerda da tabela de jogos.

Parágrafo único: O clube mandante poderá escolher o túnel, o vestiário, bem como o banco de reservas que utilizará, cabendo ao Delegado do Jogo verificar a conveniência da escolha, desde



que respeitadas eventuais questões contratuais.

Art. 43º - Os clubes mandantes deverão disponibilizar um local adequado e isolado em seus estádios, a fim de acomodar confortavelmente a equipe de arbitragem antes, no intervalo e após a partida.

Art. 44º - Todo e qualquer descumprimento às regras impostas neste capítulo poderá acarretar, a critério da DCO, multa no valor de até R\$100.000,00 (cem mil reais), além de inabilitação e/ou veto do estádio, sem prejuízo de eventuais processos na Justiça Desportiva pelo descumprimento do REC (arts. 191, 211, 213 e afins do CBJD).

MANDOS/SEMIFINAL E FINAL

Art. 45º – Nas semifinais e nas finais, os clubes poderão disputar seus jogos em suas respectivas praças, independente da capacidade de espectadores dos estádios, respeitados os laudos técnicos e a exigência de sistema de iluminação adequado para partidas noturnas.

Art. 46º - Nas semifinais e nas finais, os clubes deverão disputar seus jogos necessariamente em Estádios devidamente homologados pela International Football Association Board (IFAB), para a utilização do VAR (árbitro de vídeo).

§1º - Para que seja utilizado nas semifinais e finais, o Estádio deverá ser devidamente homologado pela International Football Association Board (IFAB), para a utilização do VAR (árbitro de vídeo), até a data da última rodada da primeira fase.

§2º - Caso a equipe classificada para as semifinais não tenha sido a mandante na última rodada da primeira fase, admite-se que o evento-teste para a homologação do VAR seja realizado às vésperas da partida semifinal, desde que todo o restante do protocolo de homologação (documentação, vistoria, adequações técnicas etc) já tenha sido realizado junto à IFAB.

Art. 47º- O clube do interior semifinalista ou finalista poderá decidir e indicar, como seu mando de campo para estas fases, qualquer estádio apto no estado de Minas Gerais, desde que cumpridas as demais exigências do REC, inclusive a do art. 46.

§ 1º - A prerrogativa de mudança do mando nestas fases finais não caracterizará a vedação do art. 35, independentemente do adversário.

§ 2º - Caso uma equipe semifinalista ou finalista não indique seu mando de campo para estas fases, dentro do prazo estabelecido, tal prerrogativa passará para DCO.

§ 3º - Esta regra foi aprovada pelos clubes, à unanimidade, no Conselho Técnico.

CAPÍTULO V – DOS JOGOS

Art. 48º - Os atletas relacionados para a partida serão identificados através da numeração 1 (um) a 23 (vinte e três).

§ 1º - Se o clube pretender usar numeração fixa durante o Campeonato, deverá informar à DCO e encaminhar a relação, antes do início do Campeonato.

§ 2º - Eventual numeração diferente e específica para algum atleta ou algum jogo deverá ser autorizada previamente pela DCO.



ENTRADA EM CAMPO

Art. 49º - Os clubes deverão apresentar-se em campo até 07 (sete) minutos antes da hora marcada para o início da partida, e 02 (dois) minutos para o seu reinício.

§ 1º - Se a partida tiver transmissão pela emissora detentora dos direitos, haverá countdown e regras próprias a serem encaminhadas aos clubes pela DCO.

§ 2º - Em regra, não haverá limite de crianças para entrada em campo com os clubes, mas o mandante poderá limitar a entrada de até 22 (vinte e duas) crianças com o time visitante, mediante ofício encaminhado à DCO.

Art. 50º - Partidas preliminares poderão ser autorizadas pela DCO, desde que:

I - haja solicitação formal (em papel timbrado) do clube mandante ou da Presidência da FMF;

II - a solicitação seja enviada com um prazo mínimo de 05 (cinco) dias para a data da partida principal;

III - a preliminar se encerre com pelo menos 1h (uma hora) de antecedência do horário marcado para o início da partida principal.

Art. 51º - São clássicos os jogos entre América, Atlético e Cruzeiro.

§ 1º - Na fase classificatória, cada um dos três clubes exercerá seu mando de campo em um clássico.

§ 2º - Os clássicos serão disputados preferencialmente aos domingos.

§ 3º - As reuniões preparatórias do plano geral de ação dos clássicos deverão ser realizadas, no máximo, até a quarta-feira anterior à realização do jogo.

§ 4º - Deverá o clube mandante, no momento da realização da reunião preparatória do plano geral de ação, apresentar todos os dados necessários para que o clube visitante possa efetuar a compra dos ingressos e iniciar sua venda dentro do prazo previsto no art. 20 da Lei n.º 10.671/2003 (Estatuto do Torcedor), sob pena de multa de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), sem prejuízo de eventual decisão do TJD.

Art. 52º - Todos os jogos da última rodada da fase classificatória deverão, preferencialmente, ser simultâneos.

Parágrafo único - Se algum jogo não tiver disputa por classificação ou rebaixamento, a partida poderá sofrer alteração de data e horário, desde que respeitados os requisitos do REC.

ALTERAÇÃO NA TABELA

Art. 53º - A tabela de jogos (datas, horários e locais), na fase classificatória, poderá ser modificada:

I - de ofício, a qualquer tempo, pelo Presidente da FMF ou pela DCO, desde que fundamentadamente;

II - pela DCO, após solicitação da parte diretamente interessada, observado que:

a) são consideradas partes diretamente interessadas somente o clube mandante e a emissora detentora dos direitos de transmissão;

b) o pedido deve ser encaminhado à DCO (mg.competicao@cbf.com.br), via ofício, em papel timbrado do clube, observado um prazo mínimo de 10 (dez) dias de antecedência em relação à data da programação original da partida. Em solicitações de alteração de horário de partida dentro do



mesmo dia, e de estádio, desde que na mesma cidade, o prazo para solicitar será de, pelo menos, 05 (cinco) dias de antecedência em relação à data da programação da partida;

c) o pedido deverá conter justificativa para a alteração;

d) o pedido deverá conter o comprovante de pagamento da taxa de expediente prevista no Código Tributário da FMF;

e) o pedido deverá ser aprovado pela DCO, que terá um prazo de até 05 (cinco) dias úteis para fazer nota oficial com a mudança, informar a equipe visitante e alterar a tabela de jogos no site da FMF.

III - pela DCO, após solicitação fundamentada de autoridades e/ou órgãos públicos (Prefeituras, Polícia Militar, etc);

§ 1º - Os jogos da primeira e da última rodada da fase classificatória não poderão sofrer alterações de datas por pedidos dos clubes.

§ 2º - Em regra, os horários dos jogos serão reajustados pela DCO quando do início ou término do horário brasileiro de verão.

Art. 54º - Se algum clube estiver, concomitantemente, disputando competição chancelada pela CONMEBOL ou CBF, o calendário de partidas destes torneios poderá ser analisado e avaliado pela DCO para eventual alteração da tabela de jogos da fase classificatória do Campeonato.

§ 1º - As semifinais e finais poderão sofrer alterações nas datas caso o clube classificado tenha que disputar as partidas designadas para mais de um campeonato, nacional e/ou internacional, em intervalo inferior a 48 (quarenta e oito horas), havendo concordância da emissora detentora dos direitos de televisão.

§ 2º - Quaisquer outras hipóteses serão dirimidas pela DCO.

CAPÍTULO VI – ARBITRAGEM

Art. 55º - A arbitragem das partidas será, regra geral, de responsabilidade exclusiva dos árbitros integrantes do quadro da FMF, definido pela CA.

§ 1º - O quadro será dividido conforme regras e procedimentos próprios da CA, devendo haver a publicação dos nomes no site da FMF.

§ 2º - Quando houver solicitação por apenas um clube para que a equipe de arbitragem escalada (árbitro e assistentes) seja de outra entidade da Federação, a FMF oficiará a CBF para que a mesma indique 1 (uma) equipe de arbitragem para participar do sorteio e a outra equipe será indicada pela Comissão de Arbitragem da FMF.

§ 3º - Quando houver solicitação de ambos os clubes para que a equipe de arbitragem escalada (árbitro e assistentes) seja de outra entidade da Federação, a FMF oficiará a CBF para que a mesma indique 2 (duas) equipes de arbitragem para participarem do sorteio.

§ 4º - A solicitação constante dos § 2º e § 3º deverá ser formalizada à FMF no prazo mínimo de 03 (três) dias úteis antes da data da partida.

§ 5º - Durante a primeira fase, caso a solicitação referida nos parágrafos anteriores seja exclusivamente da equipe visitante, deverá a mesma arcar com a diferença dos custos advindos de tal solicitação (despesas com deslocamento da equipe de arbitragem, etc).

Art. 56º – O Campeonato Mineiro SICOOB 2021, nas Semifinais e nas Finais, utilizará o VAR



(árbitro de vídeo).

§ 1º - Nesses jogos, a designação da equipe de arbitragem também ficará a cargo da CA/FMF, nos termos do protocolo da International Football Association Board (IFAB).

§ 2º - Na edição de 2021 do Campeonato Mineiro SICOOB, os custos para a realização do VAR nas partidas semifinais e finais serão de responsabilidade da FMF.

§ 3º - Já os custos e providências para as homologações dos Estádios pela International Football Association Board (IFAB) para a utilização do VAR, nos termos do art. 46 deste REC, serão de responsabilidade exclusiva dos clubes.

CAPÍTULO VII - DISPOSIÇÕES FINANCEIRAS

Art. 57º - Da renda bruta de cada partida serão feitas as seguintes deduções:

I - 10% (dez por cento) para a FMF, sendo que, em jogos no interior, esta última poderá, a seu critério, repassar 1,5% (um e meio por cento) para a respectiva liga de futebol amador local, desde que esta esteja regular perante a FMF;

II - Remuneração (taxa, diária e transporte) do quadro móvel designado;

III - 20% (vinte por cento) de INSS sobre o valor do item II;

IV - Seguro do público presente, no valor de R\$ 0,05 (cinco centavos) por ingresso;

V - 5% (cinco por cento) de INSS;

VI - Alíquota correspondente ao ISS de cada uma das cidades, salvo comprovada isenção ou inexistência;

VII - Remuneração (taxa, diária e transporte) da arbitragem designada;

VIII - 20% (vinte por cento) de INSS sobre o valor do item VII;

IX - Taxa de R\$18,00 (dezoito reais) para cada um dos membros da equipe de arbitragem referente ao seguro;

X - Aluguel do campo, quando for o caso;

XI - Fundo para controle de doping;

XII - 5% para os clubes que tenham firmado acordo de parcelamento referente aos débitos existentes com o INSS;

XIII - Notas fiscais de serviços eventualmente prestados ao evento;

XIV - Despesas com médicos, enfermeiros e ambulâncias, na forma do Estatuto do Torcedor;

XV - Despesas com emissão de ingressos.

§ 1º - A renda líquida de cada partida pertencerá ao clube mandante, salvo acordo prévio, diverso e expresso entre os clubes.

INGRESSOS

Art. 58º - O preço mínimo estabelecido para o ingresso será de R\$ 10,00 (dez reais).

§ 1º - No caso dos programas de “sócio torcedor”, caso a modalidade preveja o pagamento de um valor fixo mensal/anual, com acesso livre aos estádios, referidos ingressos deverão ser lançados no borderô, cabendo à agremiação informar o valor a ser contabilizado, destacando-se que o mesmo não poderá ser inferior à metade do menor valor praticado.

§ 2º - Qualquer tipo de ação promocional dependerá de prévia e expressa anuência da DCO, que



deverá ser consultada com no mínimo 07 (sete) dias de antecedência.

§ 3º - Em regra, serão disponibilizados, após pagamento ao clube mandante, 10% (dez por cento) da carga total de ingressos ao visitante, salvo acordo diverso entre as partes.

Art. 59º - A FMF terá direito, em todos os jogos, ao máximo de 200 (duzentos) ingressos, no melhor setor do estádio, podendo cedê-los para seus patrocinadores. Nas partidas das fases quartas-de-final, semifinal e final, o quantitativo será de, no máximo, 300 (trezentos) ingressos.

§ 1º - Caso deseje, a FMF poderá comprar, preferencialmente, ingressos na quantidade de até 5% (cinco por cento) da capacidade do estádio, desde que manifeste seu desejo em até 03 (três) dias úteis antes da partida.

§ 2º - O descumprimento à regra deste artigo poderá implicar multa de até R\$200.000,00 (duzentos mil reais).

DO CONTROLE DE DOPING

Art. 60º - Será realizado controle de doping em todas as rodadas do Campeonato, bem como nas quartas-de-final, semifinais e finais.

§ 1º - A empresa credenciada será a Controle de Doping Brasil Ltda., CNPJ 19.757.575/0001-81 e o controle estará de acordo com os Regulamentos de Controle de Doping da WADA-AMA/FIFA e CBF.

§ 2º - A Presidência da Comissão de Controle de Doping e a DCO, conjuntamente, determinarão em quais partidas serão realizados os controles, podendo de maneira investigativa (segundo as determinações do Código Mundial Antidopagem vigente) realizar quantos outros controles se fizerem necessários.

Art. 61º - Os clubes dividirão os custos relativos ao controle de doping realizado em todo o Campeonato, que serão de R\$ 5.912,00 (cinco mil novecentos e doze reais) para cada jogo em que houver controle.

§ 1º - Este valor será deduzido nos borderôs de todos os jogos da fase classificatória sob a rubrica “fundo para controle de doping”.

§ 2º - Serão feitos, a princípio, 17 (dezesete) controles, sendo um em cada rodada da 1ª fase (11 rodadas), e os demais em todos os jogos das fases finais (4 semifinais e 2 finais).

§ 3º - Caberá ao clube mandante do jogo em que será realizado o controle fornecer bebidas para hidratação dos atletas, em especial, 24 (vinte e quatro) garrafas de vidro de água mineral de 500ml.

CAPÍTULO VIII - DISPOSIÇÕES GERAIS E FINAIS

PLANO GERAL DE AÇÃO

Art. 62º - O Plano Geral de Ação deve atender aos dispositivos da Lei nº. 10.671/03, em especial:

I - Segurança:

a) em regra, solicitar a presença da Polícia Militar, que será responsável pela segurança dos torcedores dentro e fora do estádio;

b) como exceção, em caso de recusa da presença da Polícia Militar, faculta-se ao clube mandante a substituição mediante a contratação de segurança privada, devidamente credenciada, para atuar no campo de jogo e/ou no interior do estádio. Para tanto, a DCO deverá ser comunicada,



através de ofício contendo os dados da empresa contratada, no prazo de 72 (setenta e duas horas) antes do horário da partida, e autorizar, de forma expressa, a substituição;

II - Sistema eletrônico: os estádios com capacidade superior a 10.000 (dez mil) pessoas deverão manter central técnica de informações, com infraestrutura suficiente para viabilizar o monitoramento por imagem de público presente;

III - Ouvidoria: as reclamações serão dirigidas ao ouvidor da competição, Sr. Daniel Las Casas, através do ouvidoria.estadual@fmf.com.br;

IV - Transporte: solicitar ao Poder Público para assegurar ao torcedor acesso e condições de uso do transporte público seguro e organizado;

V - Vigilância sanitária: atender às condições impostas pela Vigilância Sanitária acerca dos produtos alimentícios vendidos nos estádios, bem como para atestar as condições de uso e limpeza dos sanitários.

VI - Bebidas alcoólicas: a comercialização de bebidas alcoólicas no interior dos estádios de futebol seguirá, salvo disposição legal em contrário, as normas da Lei Estadual nº 21.737, de 05 de agosto de 2015.

Parágrafo único - Qualquer descumprimento às regras dos incisos I e IV deste artigo poderá implicar na não realização do jogo.

SAÚDE E SOCORRO MÉDICO

Art. 63º - É obrigação do clube mandante disponibilizar 01 (uma) ambulância, com capacidade para transportar uma pessoa deitada, contendo 01 (um) médico e 02 (dois) enfermeiros-padrão para cada grupo de até 10.000 (dez mil) torcedores presentes no estádio.

Parágrafo único – Antes (a partir da abertura dos portões), durante e após a partida (uma hora após seu término), o clube deve disponibilizar os equipamentos de primeiros socorros, a saber: a) maleta de primeiros socorros; b) maca portátil de campanha; c) equipamento adequado a ser utilizado para remover atletas com suspeita de fraturas, d) equipamentos e medicamentos apropriados para atendimento de atletas perante a ocorrência de casos de mal súbito (desfibrilador) e para procedimentos de reanimação cardiopulmonar.

RELATÓRIO DO DELEGADO DO JOGO

Art. 64º - O Delegado do Jogo ficará obrigado a elaborar o respectivo relatório, atendendo modelo definido previamente, que deverá ser enviado à DCO e/ou lançado no sistema em até 48h (quarenta e horas) após o final da partida.

CARTÕES

Art. 65º - Os cartões não são zerados entre as fases.

BOLAS

Art. 66º - As bolas utilizadas serão da marca Topper.

Parágrafo único - É proibido o uso de qualquer outra bola de marca diversa, podendo o árbitro não realizar a partida se este fato ocorrer.



CLASSIFICAÇÃO FINAL

Art. 67º – Encerrado o Campeonato, bem como o Troféu Inconfidência, a DCO publicará a classificação final e a homologará, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas.

VAGAS NA SÉRIE D 2022

Art. 68º - Para a Série D do Campeonato Brasileiro de 2022, a FMF indicará à CBF os clubes melhores colocados no Campeonato, excluídos os que já integram as Séries A, B e C, do Campeonato Brasileiro, salvo se houver regra da entidade nacional em contrário.

PUBLICAÇÕES E COMUNICAÇÕES DA DCO

Art. 69º - Toda e qualquer comunicação oficial da FMF, a respeito do Campeonato, será feita pela DCO somente através do mg.competicao@cbf.com.br.

§ 1º - As notas oficiais e outros documentos inerentes ao Campeonato serão disponibilizados e publicados no site da entidade.

§ 2º - Os clubes somente serão comunicados nos e-mails institucionais, a saber:

america@fmf.com.br;
atletico@fmf.com.br;
athletic@fmf.com.br;
boaesporte@fmf.com.br;
caldense@fmf.com.br;
cap-patrocinese@fmf.com.br;
cruzeiro@fmf.com.br;
coimbra@fmf.com.br;
pousoalegre@fmf.com.br;
tombense@fmf.com.br;
uberlandia@fmf.com.br;
urt@fmf.com.br;

§ 3º - E-mails enviados através de outro endereço (que não seja o institucional) serão desconsiderados.

Art. 70º - A DCO expedirá normas e instruções complementares que se fizerem necessárias ao Campeonato através de ofícios enviados aos clubes e/ou disponibilizados no site da FMF.

Art. 71º - As publicações da DCO serão disponibilizadas, no site da FMF, em Competições -Módulo I - Documentos.

DIRETRIZES E PUBLICAÇÃO DO REC

Art. 72º - As diretrizes do REC foram aprovadas em reunião realizada no dia 14.12.2020, através do Conselho Técnico, nos termos do artigo 73 do Estatuto da FMF.

Art. 73º - O REC foi publicado na data de 28.12.2020, bem como a tabela de jogos.



TROFÉUS E MEDALHAS

Art. 74º - Ao clube que conquistar o título de Campeão será atribuído 01 (um) troféu, além de 50 (cinquenta) medalhas douradas.

§ 1º - Para o vice-campeão, 50 (cinquenta) medalhas prateadas.

PROTEÇÃO COMERCIAL

Art. 75º - Nos exatos termos do art. 86 do RGC 2021, a autorização para exploração comercial do nome, marca, símbolos e demais propriedades inerentes ao Campeonato é de competência exclusiva da FMF, única titular de tais direitos.

Art. 76º - A FMF detém direito exclusivo da exploração de: (a) publicidade estática e/ou eletrônica localizada nas laterais, no fundo do campo, ao lado das metas ou em qualquer outra área do estádio sujeita a filmagem televisiva; (b) lonas no gramado; (c) tapetes próximos à área do gol; (d) infláveis; (e) publicidade no interior e nos tetos dos bancos de reservas; (f) inserção de marcas nos uniformes e coletes dos árbitros, colaboradores e imprensa; (g) bandeiras de escanteio; (h) inserção de marcas nos equipamentos e nos ambientes utilizados para o VAR; (i) qualquer outro item passível de comercialização, podendo determinar a instalação ou retirada de todo e qualquer material relativo a merchandising nos estádios onde serão disputadas as partidas do Campeonato.

§ 1º - Mediante solicitação formal dos clubes, a FMF poderá, por liberalidade, transferir aos Clubes, parcialmente, a exploração das propriedades indicadas no caput deste artigo.

§ 2º - Compete à FMF aprovar ou rejeitar a realização de ações promocionais, shows, eventos, apresentações, divulgação de campanhas, utilização de faixas e cartazes, e manifestações em geral, previstas para antes, no intervalo ou depois das partidas, exigida sempre a formal solicitação da parte interessada e a prévia e expressa autorização da FMF.

§ 3º - A placa central de campo, nas dimensões 14m (quatorze metros) x 1m (um metro), será destinada à divulgação escolhida pela FMF ou pela empresa patrocinadora detentora dos naming rights do Campeonato.

§ 4º - Qualquer violação às regras previstas nesse artigo poderá ensejar multa de até R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) ao clube responsável por cada descumprimento. Em caso de não identificação, responderá o clube detentor do mando de campo.

TELEVISÃO

Art. 77º - As transmissões dos jogos por televisionamento serão regidas pelas normas constantes em contratos particulares firmados pelos clubes e pela FMF, respeitando-se as disposições da Lei n.º 9.615/98 e demais legislações pertinentes.

Parágrafo único - É vedada a transmissão, por internet ou TV, de qualquer jogo do Campeonato, sem a autorização formal da FMF, sob pena de multa de até R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) ao clube mandante vinculado, de alguma forma, ao veículo.



PROFUT

Art. 78º - A exigibilidade da apresentação de certidões negativas dos clubes se encontra suspensa, em razão de medida liminar proferida nos autos de ADIN no STF.

PRESENÇA DE PÚBLICO NOS JOGOS

Art. 79º – Em decorrência da pandemia causada pelo coronavírus e nos termos dos artigos 94 a 96 do RGC, só haverá a liberação de público nos estádios quando todas as cidades tiverem as respectivas autorizações de suas prefeituras.

§1º - Caso essa liberação ocorra apenas na 11ª rodada, será mantida a proibição de público na última rodada para garantir o equilíbrio técnico da Competição. Nessa hipótese, a liberação para o público ocorrerá apenas a partir das semifinais (Campeonato e Troféu Inconfidência).

§2º - Após a liberação da presença de público em todos os estádios, caso uma cidade venha a apresentar nova restrição, a equipe prejudicada deverá indicar, no prazo de 02 (dois) dias, a contar da proibição, outro estádio para mandar seus jogos, sendo vedada a inversão do mando de campo.

§3º - Não sendo indicado novo estádio dentro do prazo citado no parágrafo acima, a DCO indicará o local do(s) jogo(s), devendo o mandante arcar com todas as despesas referentes à mudança forçada do local do mando.

CASOS OMISSOS

Art. 80º - Os casos omissos do REC e do Campeonato serão dirimidos pela DCO.

BELO HORIZONTE, 28 DE DEZEMBRO DE 2020.

ADRIANO GUILHERME DE ARO FERREIRA
PRESIDENTE

DANIEL LAS CASAS
SECRETÁRIO GERAL

LEONARDO BARBOSA
DIRETOR DE COMPETIÇÕES